

A EXPOSIÇÃO “TESOUROS ESCONDIDOS” COMO FORMA DE DIVULGAÇÃO DAS RIQUEZAS MINERALÓGICAS E GEMOLÓGICAS DO ESPÍRITO SANTO

Magalhães, M.V.D.¹; Coutinho, S.B.¹; Depianti, J.B.¹

¹Universidade Federal do Espírito Santo

RESUMO: O estado do Espírito Santo possui uma rica geodiversidade e devido sua formação geológica possui monumentos geológicos e diversos minerais-gemas que fazem parte das belezas naturais do estado. Através desta perspectiva foi realizado a “VI Mostra de Filmes de Montanhas do ES” promovida pela Associação Capixaba de Escalada – ACE que tinha como proposta trazer filmes com temática de práticas de esportes como escalada e montanhismo para fomentar e contribuir com o turismo de aventura no ES. Neste evento também ocorreu à exposição “Tesouros Escondidos” - 1ª edição promovida pela equipe do projeto de extensão da UFES “Garimpando a Arte” em parceria com alunos e bacharéis do curso de Gemologia, que tinha como objetivo reforçar para a sociedade a importância da geoconservação dos patrimônios geológicos do estado, através de uma mostra diversificada de rochas, minerais, gemas e joias provenientes de recursos minerais do estado do ES. O evento piloto ocorreu no dia 13 de dezembro de 2017 no Cine Metrópolis – UFES, com a participação de cerca de 180 pessoas, entre praticantes de esportes de aventura, alunos, professores e comunidade em geral. Grande parte do acervo de minerais foram coletados pelos alunos do curso, em suas atividades de campo nas disciplinas estudadas, diversas gemas foram lapidadas pelos estudantes no laboratório de Lapidação e Facetamento, bem como joias produzidas no Laboratório de Design e Montagem de Joias. Através deste trabalho divulgou-se o potencial geológico e gemológico do Estado, pouco conhecido pela sociedade. Também foi possível promover e dar visibilidade aos trabalhos dos alunos do curso de Gemologia. Foram expostos cerca de 50 materiais gemológicos, dentre eles amostras em estado bruto como: agregado de minerais: quartzo, feldspato, granada e turmalina schorl (Afonso Cláudio); andaluzita (Mantenópolis), berilo água-marinha (Serra), berilo verde (João Neiva), berilo heliodoro (Pedra da Onça), calcita e epidoto (Cachoeiro de Itapemirim), cordierita variedade lolita (Colatina), crisólita (Santa Teresa), feldspato (Várzea Alegre), granada almandina e granito gráfico (João Neiva), jaspe (Pancas), ouro nativo (Rio Jucu), pegmatito composto por: quartzo, feldspato, mica, hematita, calcita e ametista (Várzea Alegre); quartzo fumê e safira (João Neiva), quartzo hialino (Pancas), quartzo rosa (Afonso Cláudio), scorodita (Mantenópolis), topázio (Mimoso do Sul); materiais lapidados como berilo água-marinha (Mimoso do Sul), andaluzita (Santa Teresa), crisoberilo (Santa Teresa), feldspato e granito gráfico (Várzea Alegre), quartzo ametista (Santa Teresa), quartzo fumê crisotilado (Aracruz), quartzo Hialino (Domingos Martins) com diversas lapidações: redonda e oval brilhante, gota, retangular, triangular e diferenciada; além de joias com a técnica de ourivesaria artesanal como: anel com granito gráfico e brincos com feldspato (Várzea Alegre) e água-marinha (Pancas), gargantilha com granito gráfico (Várzea Alegre) e crisoberilo (Colatina), todas em prata 950 e desenhos que representaram as riquezas gemológicas do estado e as práticas de atividades esportivas de aventura no solo capixaba. A exposição “Tesouros Escondidos” – 1ª edição apresentou recursos que em conjunto com a “VI Mostra de Filmes de Montanhas do ES” possibilitou mostrar ao grande público informações de valor científico, cultural, e artístico promovendo o geoturismo, a geoconservação e a geodiversidade capixaba, através dos minerais-gemas.

PALAVRAS-CHAVE: TESOUROS ESCONDIDOS; GEMOLOGIA; MONTANHAS.